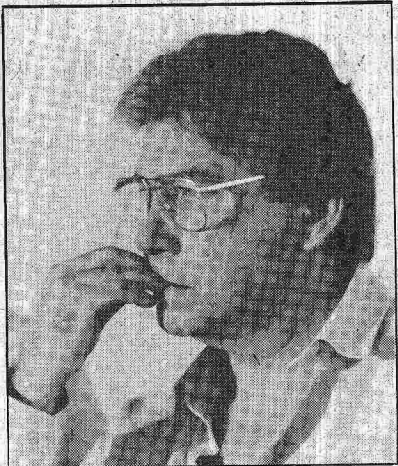




Covas muda de tom e ataca

Covas cobra passado do candidato

Contagem— Em radical mudança do tom que vinha usando em sua campanha, o candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, abriu baterias contra o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello. “Não agüento mais ver gente que sustentou a ditadura, que foi a época da maior corrupção no País, vir agora dizer que é contra a corrupção. Quem votou no Maluf, no Colégio Eleitoral, contra Tancredo Neves, não pode dizer que é contra a corrupção, nem fingir que não tem antecedentes políticos”, disparou o senador “tucano”, sob aplausos de cerca de 600 pessoas de baixa renda que assistiam a inauguração de uma administração regional, em Contagem.

Mário Covas não parou aí. “Combater a corrupção é fazer uma administração como eu fiz em São Paulo, e não sair arranhado, sair com dignidade”, afirmou, referindo-se às denúncias de irregularidades que vêm sendo feitas contra o governo de Collor, em Alagoas. “Há gente falando que combateu marajás. Mas, combater marajás é acabar com mordomias”, disse Covas, mostrando que o prefeito “tucano” de Contagem, Ademir Lucas, converteu a luxuosa casa dos despachos da Prefeitura, construída em 1972 por Newton Cardoso, em Casa do Idoso. O senador falou a cerca de 600 pessoas, que, como ele, assistiam a inauguração do lar dos idosos.

Covas, chegou a Contagem às 10h00, acompanhado por uma caravana de cerca de 50 carros, tratores e caminhões, e caminhou a pé pelas ruas, cumprimentando pessoas, antes das inaugurações. Disse ainda que não faz promessas fáceis, como outros candidatos, de acabar com os problemas brasileiros.